

MOVIMENTO DE OPOSIÇÃO À DIREÇÃO DO SINTEPE

BOLETIM 03

Lutar juntos, mantendo as diferenças!

PERNAMBUCO: O PIOR SALÁRIO DO BRASIL

Trabalhadores - PERIGO! Lula/Eduardo

A ofensiva do governo de Eduardo Campos contra a greve dos trabalhadores em educação, que pode ser observada no corte de nosso ponto e na ameaça de contratação de professores temporários para nos substituir, não é um fato isolado ou mesmo surpreendente na atual conjuntura. Ela está inserida em um contexto mais amplo de ataques frontais às conquistas e direitos históricos da classe trabalhadora, o que conhecemos como "reformas neoliberais". No Brasil, essa política se estruturou no governo FHC e está sendo aprofundada no governo Lula, particularmente de forma agressiva e explícita em seu segundo mandato, vejamos:

- PPPs (Parceria Público-Privada): a iniciativa privada investe em projetos públicos, porém, se não obtiver retorno, o governo, isto é, nós, pagamos a conta!
- Regulamentação da greve no serviço público, o que equivale, na prática, à proibição das mesmas;
- Discurso de Lula caracterizando as greves prolongadas dos servidores públicos como "férias remuneradas", além da defesa do corte do ponto;
- Perseguição e prisão dos líderes da greve dos controladores de voo.

Essa mesma linha política é aplicada pela base política do governo, seja na Bahia, no governo do petista Jacques Wagner, ou aqui em Pernambuco, com o "socialista" Eduardo Campos. O objetivo dessa "esquerda" gerenciadora do capitalismo é desestruturar e tentar desmoralizar o movimento sindical. Nós não podemos permitir isso! A manutenção e o fortalecimento da greve é fundamental não só pela questão salarial, mas também para marcar uma posição de resistência política ao "neoliberalismo lulista", que em Pernambuco tem o governador Eduardo Campos como seu melhor aluno.

"Não se iluda a categoria, com a 'esquerda' oficial! Quem era de luta, no poder, ao patrão fica igual! A nossa força vem da base, que empurra a direção na luta de classes, contra a exploração!" - F. Gallindo

O BURACO É MAIS EMBAIXO... E VALE R\$ 40.000,00!

"O Caxangá Golf & Country receberá do governo estadual R\$ 200.000,00 para requalificar o campo de golfe do clube, que passará de 13 para 18 buracos. O convênio a fundo perdido..." (Jornal do Commercio, 13/07/2007 - Caderno de Economia, pg. 5). Notícias como estas nos fazem pensar: será mesmo que falta dinheiro para investir em ações em benefício do povo? Nosso dinheiro será empregado em algo fútil e inútil em benefício de um limitado grupo de jogadores de golfe! Vale a pena refletir: para realizar este grande empreendimento no clube elitista, o governo vai investir R\$ 40.000,00 por cada buraco do campo de golfe. Quantos anos um professor deverá trabalhar para receber o montante equivalente a cada um desses buracos?

A greve continua!

Os trabalhadores em educação continuam em greve, uma vez que o governo não apresentou nenhuma proposta para resolver nossa questão salarial e para impedir o desmonte da educação em Pernambuco. Durante a nossa greve, o ministro da Educação veio duas vezes ao estado, mas nem ele nem o governador demonstraram a devida disposição para enfrentar nossos graves problemas e impasses. Em vez disso, ambos anunciaram um piso salarial de mentira e firmaram convênios com grupos privados como a Rede Globo e a Fundação Ayrton Senna, destinando verbas públicas para projetos nocivos à educação, como tele-salas, já repudiadas pelos educadores responsáveis.

Além dos projetos e convênios inaceitáveis, também estamos sujeitos a um intenso processo de desvalorização profissional e social, que faz com que os trabalhadores em educação pernambucanos amarguem a condição precária de receber o pior salário do Brasil. Com muita luta e resistência, estados vizinhos, a exemplo de Alagoas, oferecem a seus educadores remuneração mais justa. Os dados a seguir ilustram nossa defasagem salarial:

LICENCIATURA PLENA				
	A	B	C	D
150 h/a	R\$ 1.046,87	R\$ 1.106,57	R\$ 1.170,01	R\$ 1.446,57
200 h/a	R\$ 1.675,00	R\$ 1.770,52	R\$ 1.1872,03	R\$ 2.314,51
ESPECIALIZAÇÃO				
	A	B	C	D
150 h/a	R\$ 1.120,00	R\$ 1.184,09	R\$ 1.251,61	R\$ 1.544,17
200 h/a	R\$ 1.792,00	R\$ 1.894,54	R\$ 2.002,59	R\$ 2.470,52
MESTRADO/DOCTORADO				
	A	B	C	D
200 h/a	R\$ 1.918,00	R\$ 2.027,54	R\$ 2.143,10	R\$ 2.639,07

Fonte: www.sinteal.org.br

PROPOSTAS PARA ENCAMINHAMENTO: 1) Acrescentar representação dos estudantes e dos pais na comissão de negociação; 2) Mobilização judicial pelo pagamento de salário-mínimo aos trabalhadores em educação cujos vencimentos estão abaixo deste patamar; 3) Denunciar a falta de merenda nas unidades escolares; 4) Campanha incentivando uma massiva operação de doação de sangue dos trabalhadores em greve, como ato que chame a atenção a respeito de nosso movimento grevista (campanha "Tenho sangue, Eduardo: para o povo e para a luta!"); 5) Aulas públicas em escolas nos vários municípios, contando com a participação dos professores e personalidades solidárias à nossa luta; 6) Elaborar um mural para ser colocado em espaços públicos como meio de divulgar a situação precária dos trabalhadores em Pernambuco; 7) Sempre destacar os 5 pontos de pauta da campanha salarial, ressaltando a reivindicação pelo reajuste de 16% em nosso salário-base.

Entre em contato, contribua e discuta. Estamos também na internet:

<http://geocities.yahoo.com.br/alternativasintepe> - Nosso e-mail: alternativasintepe@yahoo.com.br